

3. PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL – CONSULTA PÚBLICA:

Submete-se para aprovação do Executivo Municipal o processo de consulta pública do Plano de Emergência de Proteção Civil, documento que aqui se dá como reproduzido e transcrito e vai ser arquivado em pasta anexa ao livro de atas depois de rubricado por todos os membros presentes na reunião.

PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL

De acordo com a Resolução 30/2015, de 07 de maio, da Comissão Nacional de Proteção Civil (CNPC), o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Braga (PMEPC-Braga) é um documento formal no qual a autoridade municipal de proteção civil, define as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil.

O PMEPC-Braga, foi aprovado pela Resolução da CNPC n.º 49/2012, de 07 de Dezembro.

Decorridos 5 anos da sua aprovação, e no seguimento do disposto na Resolução 30/2015 da CNPC, procedeu-se à sua atualização, adequando-o aos objetivos pretendidos, nomeadamente, na simplificação da estrutura e conteúdos, de modo a agilizar a sua aplicação.

No seguimento, a estrutura e conteúdos do PMEPC é estruturada da seguinte forma:

Parte I — Enquadramento, que realiza uma apresentação geral do documento, estabelecendo nomeadamente:

- a) A designação do diretor do plano e seus substitutos;
- b) A finalidade do plano e os objetivos específicos a que pretende responder;
- c) A tipificação dos riscos que incidem na respetiva área territorial;
- d) Os mecanismos e circunstâncias fundamentadoras para a ativação/desativação do plano.

Parte II — Execução, que define o modelo de resposta operacional a acidentes graves ou catástrofes, estabelecendo nomeadamente:

- a) A organização geral das operações de proteção civil a efetuar, incluindo a composição e competências das estruturas de direção política, de coordenação política e institucional e de comando operacional;
- b) A definição das responsabilidades dos serviços e agentes de proteção civil e dos organismos e entidades de apoio, tanto na resposta imediata a um acidente grave ou catástrofe, como na recuperação a curto prazo;
- c) A estrutura dos meios operacionais a empregar em operações de proteção civil e a definição de critérios relativos à sua mobilização e coordenação;
- d) A identificação e a descrição das características das infraestruturas consideradas sensíveis e ou indispensáveis às operações de proteção civil;
- e) A definição dos mecanismos adequados para assegurar a notificação à autoridade de proteção civil territorialmente competente, aos serviços e agentes de proteção civil e aos organismos e entidades de apoio;
- f) A definição de medidas e ações a desencadear em cada uma das áreas de intervenção básicas da organização geral das operações.

Parte III — Inventários, Modelos e Listagens, na qual se apresenta um conjunto de documentação de apoio à resposta operacional, estabelecendo nomeadamente:

A PREVENÇÃO COMEÇA EM CADA UM DE NÓS.

4 – Envio de contributos:

Todos os contributos serão dirigidos ao Presidente da Câmara Municipal de Braga, enquanto Autoridade Municipal de Proteção Civil, e poderão ser efetuados de duas formas:

- a) Em papel, entregue presencialmente no Balcão Único, ou Espaços do Cidadão de Tadim e Sequeira;
- b) Por email, para o endereço protecaao.civil@cm-braga.pt.

Todos os contributos serão concentrados e tratados na Divisão Municipal de Proteção Civil, a qual, no final da consulta pública, deverá integrar no plano as observações pertinentes apresentadas, bem como elaborar e submeter à comissão municipal de proteção civil um relatório da consulta pública no qual se explicita o período durante o qual a mesma decorreu, os meios utilizados, os contributos recolhidos e a sua incorporação no plano.

Da reunião ordinária da Comissão Municipal de Proteção Civil, será elaborado parecer prévio para envio, juntamente com o PMEPC-Braga e Relatório da Consulta Pública, para aprovação pela Comissão Nacional de Proteção Civil.

Braga, 14 de Setembro de 2017

O Vice-Presidente da Câmara Municipal

Firmino Marques

A PREVENÇÃO COMEÇA EM CADA UM DE NÓS.